

*Duplicado*

Aditamento ao projecto de Garage em terreno pertencente  
ao Exmo Sr. Carlos Alberto Cabral, Conde de Vizella, no  
logar do Castelo do Queijo, freguezia de Nevogilde, apre-  
sentado sob o registo nº 74

### Memoria

Uma folha de desenho contem a planta geral do terreno, com  
a indicação da vedação e a planta do rez-do-chão, mencio-  
nando as divisões de carácter provisório, como de resto,  
já se dizia na memoria do projecto.

Um detalhe da vedação á face da Avenida da Boavista dá a  
conhecer o seu modo de ser e os materiaes em que será fei-  
ta, que são granito apicoados e revestimento de argamassa  
de cimento. Ha a notar a natureza do terreno que fica a  
bastante altura da Avenida, na parte extrema nascente.-  
Sendo de suporte com alturas variaveis na sua extensão,  
será assente no firme e terá as espessuras precisas á bôa  
resistencia.

A chaminé é construida nas suas trez partes externas em  
tijolo, sendo a 4a a parede de granito. Qualquer das suas  
conductas não terá secção inferior a 0,09 e interiormente  
terão os cantos arredondados. Tem acesso á parte superi-  
or pelo terraço e está colocada nas trazeiras do predio,  
longe da via publica. Ficará separada de pelo menos

<sup>m</sup>  
0,15 do madeiramento.

O projecto indica a fossa em planta e corte nos termos establecidos na condicção 5<sup>a</sup> do R. de S.

Em planta geral existem duas canalisações uma para os dejectos, outra para a canalização das aguas dos lavatorios; a primeira vai directamente á fossa e a segunda á canalização de trop plein que irá no arqueducto da Avenida da Boavista.

Uma canalização de grés vindo a esta ultima, tambem de grés ~~vindo a esta ultima~~, tambem de grés como a 1<sup>a</sup> receberá os conductores das aguas pluviaes.

A canalização dos dejectos tem 0,125 de diametro interior; a das aguas 0,100. O aditamento indica a localização da fossa, que fica a distancia do predio e em ligação com a canalização que vai ao collector publico.

Como foi dito no projecto a chaminé serviria a cosinha provisoriamente assim como servirão as dependencias que se indicam na planta.

A agua é da Companhia e o deposito indicado no projecto é feito de beton de cimento armado e perfeitamente fechado de modo que a agua se conserve em toda a sua pureza.

O azulejo do quarto de banho é encomendado especialmente no estrangeiro para a forma especial que tem o quarto de banho.

A sua altura é de 1<sup>m</sup>,87. É igualmente encomendado no estrangeiro o mozaico do pavimento.

Porto Leixembro de 1928  
J. Marques da Silva  
Arch. P. D. pelo jor. J. B.

Projecto de construcção de uma Garage em terreno pertencente  
ao Exm<sup>a</sup> Snr. Carlos Alberte Sabral, Conde de Vizella, no lugar  
do Castelo do Queijo, freguezia de Nevogilde, d'esta cidade. --

O PRESIDENTE

### M E M Ó R I A

Esta edificação sendo destinada à garage de um future prédio a construir no centro do terreno, ficou disposta ao lado nascente d'esse terreno com comunicação por caminhe que por esse lado existe, e para o qual é aberto um portal no mure.

D'esta sorte fica o terreno livremente disposto para o prédio de habitação que de fucture venha a projectar-se.

Esta garage compõe-se d'un rez-de-chão e d'un 1º andar. O rez-de-chão é destinado a receber os carros, tendo W.C., chaminé e banca de despejo, p'ra service provisório primeiramente e de fucture para os trabalhos de reparação; e 1º andar tem algumas peças de habitação enunciadas na planta.

A cobertura é feita em terraço com tecto independente. O terraço é acessivel por uma escada exterior aproveitando-se uma parte para ponto de vista. Outra parte é aproveitada para n'ela se alojar o depósito da água.

Os alicerces assentaráo em terreno firme e serão argamassados. As paredes serão também de granito argamassado. A escada tem as paredes de construção em pedra.

O pavimento do 1º andar é de madeira de Brazil assente em duas vigas transversaes de béton de cimento armado.

A cobertura feita com o maior escrupulo será de béton de cimento armado e revestida de sorte a ter perfeita vedação para o que, se necessário for, se cobrirá com fibro-cimento.

O local, varrido dos ventos, obrigou à disposição adoptada.

A parte exterior será revestida a argamassa de cimento e de côr áspera.

esneches-ries ond'ur a s'guram ab oportunes ob oportuni-

tesci en el APPROVADA PORTO EM CAMARA.

--- estable e 9 DE Marçuo DE 1928

O PRESIDENTE

*José da Guarda Pinto*

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

expedientes que exigencias nos exerceu essa sua capacidade ob

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

existir na ob capacidat de exercer as suas capacidades atua-

-al as mesmas no seu exercicio de oficio ou funções a elas

Instalar-se-há conductores para as águas pluviais.

As janelas e caixilhos serão de boa vedação.

O pavimento do rez-de-chão será betonilhado e o de 1º andar scalhado.

O quarto de banho terá ladrilhos de mozaico e azulejos.

Os interiores serão garnecidos.

Os alicerces serão asphaltados e os exteriores bem ceresitados.

Os materiais aparentes tais como madeira, ferro, zinco, etc., serão pintados à tinta d'oleo.

Os tectos serão estucados. Os canos da chaminé terão a secção conveniente.

Será metida a água da Companhia da qual se fará uma tomada suficiente para todo o terreno e o depósito da água terá capacidade para 1000 litros.

Será feita uma instalação eléctrica, resguardados os fios em tubos Bergman e com as competentes caixas de derivação.

Não havendo no local saneamento, serão os dejectos enviados provisoriamente para uma fossa fixa a qua será inutilizada logo que possa ligar-se à canalização do Saneamento. As bacias das retretes tem syphão e autoclisme. Os syphões serão ventilados por um tubo de 0,05 m. o qual vem ligar ao tubo de queda, acima do syphão mais alto. Lavatórios, bidets e banheira, também tem syphão. A banca levará um syphão de gorduras. O tubo de queda das bacias é de ferro e tem o diâmetro interior de 0,09 m. E continuado com o mesmo diâmetro um metro acima do syphão mais alto. Os ramaes para o tubo de queda serão de ferro fundido com o mesmo diâmetro. A banheira, lavatórios e bidets terão a sua canalização de esgotos a ligar a um tubo de ferro galvanizado de 0,05 m. de diâmetro interior que virá a um syphão de pates, ao qual ligará o tubo de grés de 0,06 m. para a Câmara de inspecção. Os tubos de grés que recebem os tubos de queda têm o diâmetro de 0,125 m.

e essa mesma secção vai até à fóssa. Os tubos de descarga dos autoclismos tem uma secção não inferior a 0,032 m. de diâmetro interior. Toda a canalização feita no sólo será de tubos de grés. Terão camaras de inspecção nas saídas dos tubos e nos cruzamentos.

A inclinação da canalização não será inferior a 0,02 m. por metro, antes o terreno a permite maior.

As camaras de inspecção tem 0,60 x 0,60. Serão construídas de tijolo, guarnecidas a argamassa de cimento e cobertas com tampas hidráulicas de ferro.

A fóssa será feita de alvenaria argamassada e será de sistema Mouras, com a capacidade devidamente calculada. D'ela partirá um tube de grés de 0,10 m. de diâmetro interior para evacuação dos líquidos.

Porte, Julho de 1928

*Fora elargada. / A. P. F.*

3 proviso

Editamento as projectos de garage em terreno pertencente as 20<sup>ha</sup> m. Carlos Alberto Cabral, Conde de Vizela, no local do Castelo do Queijo, freguesia de Nevogilde, apresentado sob o registo

nº -

### Memoria

Uma folha de desenho contém a planta geral do terreno, com a indicação da vedação e a planta dos rej.-ds.-chás, mencionando as divisões de carácter provisório, como, de resto, já se dizia na memoria do projecto.

Um detalhe da vedação à face da Avenida da Boavista dá a conhecer o seu modo de ser e os materiais em que será feita, que só jõa-  
m a apiculado e revestimento de argamassa de cimento. Ha a notar a natureza do terreno que fica a bastante altura da Avenida, na parte escarpa nacente.

Paredes de suporte com alturas variáveis na sua extensão, serão alicerçadas no firme e terá as espessuras precisas à sua resistência.

A charneca é construída nas suas três partes exteriores em tijolo, sendo a 4.<sup>a</sup> a parede de granito. Qualquer das suas condutas não terá secção inferior a  $0,09 \text{ m}^2$  e in-

teriormente terá os cantos arredondados. Tem acesso à parte superior pelos terraços e está collocada nos traços do pátio, longe da via pública. Ficará separada de pelo menos 0,15 dos madeiramentos.

O projecto indica a fossa em planta e corte nos termos estabelecidos na condicão 5º do R. do I.

No planto geral existem duas canalizações uma para os dejectos, outra para a canalização das águas do lavatório; a primeira vai directamente à fossa e a segunda à canalização de trop plein que irá aos aquedutos da Avenida da Boavista. Uma canalização de gres reindo a esta ultima, também de gres com a 1º receberá os condutores das águas pluviais.

A canalização dos dejectos tem 0,725 de diâmetro interior, a das águas 0,100. O projecto indica a localização da fossa, que fica a distância do prédio e com ligação com a canalização que vai ao colector público.

Como foi dito no projeto a chaminé serviria  
a cozinhar provisoriamente assim como serviriam  
as dependencias que se indicam na planta.  
A agua é da Companhia e o deposito indi-  
cado no projeto é feito de betão de cimento ar-  
mado e perfeitamente fechado de modo que a agua  
se conserve em toda a sua pureza.

O azulejo do quarto de banhos é encostumada-  
do especialmente no estrangeiro para a forma  
especial que tem o quarto de banhos. A sua  
altura é de 1.87. Segundo encousu-  
dados no estrangeiro o mozaico do pavi-  
mento.

Porto Alegre de 1928

Aditamento ao projecto de Garage em terreno pertencente  
ao Exmo Sr. Carlos Alberto Cabral, Conde de Vizella, no  
logar do Castello do Queijo, freguezia de Nevogilde, apre-  
sentado sob o registo nº

Memoria

Uma folha de desenho contem a planta geral do terreno, com  
a indicação da vedação e a planta do rez-do-chão, mencionan-  
do as divisões de carácter provisório, como de resto, já  
se dizia na memoria do projecto.

Um detalhe da vedação á face da Avenida da Boavista dá a  
conhecer o seu modo de ser e os materiaes em que será fei-  
ta, que são granito apicoado e revestimento de argamassa  
de cimento. Ha a notar a natureza do terreno que fica a  
bastante altura da Avenida, na parte extrema nascente.-

Sendo de supporte com alturas variáveis na sua extensão,  
será assente no firme e terá as espessuras precisas á boa  
resistencia.

A chaminé é construida nas suas trez partes externas em  
tijolo, sendo a 4ª a parede de granito. Qualquer das suas  
conductas não terá secção inferior a  $0,09\text{ m}^2$  e interiormente  
terão os cantos arredondados. Tem acesso á parte superior  
pelo terraço e está colocada nas trazeiras do predio; lon-  
ge da via publica. Ficará separada de pelo menos  $0,15\text{ m}$

do madeiramento.

O projecto indica a fossa em planta e corte nos termos estabelecidos na condicção 5<sup>a</sup> do R. de S.

Em planta geral existem duas canalisações uma para os dejectos, outra para a canalização das aguas dos lavatorios; a primeira vai directamente á fossa e a segunda á canalização de trop plein que irá no arqueducto da Avenida da Boavista.

Uma canalização de grés vindo a esta ultima, tambem de grés vindo a esta ultima, tambem de grés como a 1<sup>a</sup> receberá os conductores das aguas pluviaes.

A canalização dos dejectos tem  $0,125^m$  de diametro interior; a das aguas  $0,100^m$ . O aditamento indica a localização da fossa, que fica a distancia do predio e em ligação com a canalização que vai ao collector publico.

Como foi dito no projecto a chaminé serviria a cosinha provisoriamente assim como servirão as dependencias que se indicam na planta.

A agua é da Companhia e o deposito indicado no projecto é feito de béton de cimento armado e perfeitamente fechado de modoq que a agua se conserve em toda a sua pureza.

O azulejo do quarto de banho é encomendado especialmente no estrangeiro para a forma especial que tem o quarto de banho.

A sua altura é de  $1,87^m$ . É igualmente encomendado no estrangeiro o mozaico do pavimento.

Porto, Setembro de 1928

160

as extremas da Bôavista e de Montevideu.

E se a planta apresentada dá satisfação às facilidades de comunicação, o ponto de vista estético também melhoraria porque o prédio do requerente ocupando todo o bloco da Rotunda com a sua moradia ao fundo fazendo frente à entrada da Avenida da Bôavista e a outra, mais importante porque seria a principal, aberta ao centro do bloco directamente para a Rotunda, formaria um conjunto de mais grandioso aspecto, sem dúvida, do que o resultante da sua divisão pela projectada rua Dr. Nunes da Ponte, rua que apesar da sua largura exagerada apresentaria aspecto mesquinho ao lado das Avenidas convergentes à Rotunda do Castelo do Queijo.

Pelo exposto não vemos inconveniente na solução pedida e para aplanar quaisquer dificuldades da interesses existentes que, de resto, se justificariam, conservam-se todos os actuais prédios vizinhos com as suas entradas actuais ou com outras de fácil aquisição.

O projecto da vedação é feito de harmonia com o que existe feito para o lado da Avenida da Bôavista e comporta duas soluções, sendo a variante a que se pretende construir pela aquisição do terreno ocupado pela citada rua Dr. Nunes da Ponte.

Porto, 26 de Março de 1931

Projects de Vedação do Forno do Sul  
Carlos Alberto Catão, Conde de Vizela - a cons-  
truir aí nangas, do extremo - à Boavista  
e à Montanha e Rotunda do Castelo de  
Aveiro, da estrada do Porto, freguesia de São João -

# Memooria

Memória

O presente projeto consta da redação dos terras  
fazende para as avenidas da Boavista e de  
Monteiro, e Rotunda do Castelo do Queijo.  
Segundo indica o projeto esta é a continuação  
das que já estão construído aí ficando  
avenida da Boavista, quer na sua ma-  
neira de ser artística, quer na sua natureza  
dos materiais que entram na construção  
na sua maior parte, granito —  
O projeto consta <sup>de</sup> uma variante, que é a  
que se pretende erigir e faz parte dum projeto  
de aquisição, à Beira Camara, da proje-  
ctada rua Dr. Nunes da Ponte —  
A planta topográfica à escala de 1:10000  
metros indica como se pretende ampliar  
a propriedade. D'ella consta, <sup>de</sup> las construções  
já existentes q. uma nova edificação,

projeto, que ficará ao fundo da torre.  
Avenida situada sobreixo da entra-  
da principal da propriedade aberta  
ao centro do gaveto dando para a Ro-  
tunda do Castelo de Queijo -

O presente projeto ~~completa~~  
dos anteriores já submetidos à Es-  
cola dos serviços das Obras e Propriedades  
militares, onde que se vê a ampliação

Porto Alegre 28 de fevereiro de 1871

*nº de 241º*  
*licença*  
*regresso do 5º del 1938*  
*relinhas sob o n.º*  
*54.584*

Construcção d'um muro á face das Avenidas da Boavista e Montevideu, com gaveto para a Rotunda do Castelo do Queijo.

\*\*\* MEMORIA DESCRIPTIVA \*\*\*

*Afiançada  
casa e muros  
de vedação licença  
nº 639  
de 22-1-1929*  
*licença do muro  
de Montevideu  
nº 39 -*  
*de 18-7-1931*  
*nº 48-de 1938*

O presente projecto apresentado como aditamento ao projecto do Exm<sup>a</sup> Snr. Carlos Alberto Cabral, Conde de Vizela registado sob o numero 1107 de 1931 refere-se á modificação e conclusão da vedação do seu terreno comprehendido entre as Avenidas da Boavista e Montevideu e Rotunda do Castelo do Queijo.

O desenho, em planta, elucida as diferentes partes da construção, isto é, qual a parte construída e conservada qual a que é modificada e a que ha a construir: a primeira só a traço, a segunda com tinta amarela e a terceira e ultima a tinta encarnada.

A parte modificada consiste em novo alinhamento dado pela Exma<sup>a</sup> Camara, alterando o alinhamento primitivamente dado, que é aquele pelo qual se havia construído. E' obrigadamente que o proprietario faz essa modificação que não é de sua responsabilidade.

O muro será feito de cantaria e alvenaria de granito de forma igual á que havia sido começado. Sendo assim a alvenaria de granito será revestida a argamassa de béton com a coloração igual á já feita e á maneira de crépi. A cantaria fica aparente e é apicoadas e o portão é de ferro forjado com a solidez forte de que serve de norma o que existe construído á face da Avenida da Boavista.

Os alicerces assentaráo em terreno firme no desenvolvimento do seu perímetro, e serão argamassados como o será também toda a alvenaria. Serão outrosim asfaltados para a preservação da cantaria da humidade.

Para toda a construcção da vedação é garantia da sua perfeita execução o modo como ela existe feita na parte antes projectada, de que o presente projecto é aditamento.

Porto, 27 de Janeiro de 1938

*J. Margarido /*  
*A. J. D. G. F.*

Projecto referente ao pedido de Carlos Alberto Cabral, Conde de Vizela, para a vedação dos seus terrenos das Avenidas da Bôavista e de Montevideu e aquisição da projectada rua Dr. Nunes da Ponte que os separa.

----- M E M O R I A -----

O requerente tinha obtido licença da Exma Camara para a vedação já construída do seu terreno d'ângulo da Avenida da Bôavista, Praça do Castelo do Queijo e projectada rua DR. Nunes da Ponte. Pela aquisição recente do terreno fronteiro para o lado do mar fazendo frente para a Avenida de Montevideu, ficou sendo de sua pertença todo o terreno dentro da linha separativa maeira compreendido pelas Avenidas da Bôavista e de Montevideu e pela Rotunda, porém fraccionado pela referida rua Dr. Nunes da Ponte.

Pretende o requerente construir um prédio de importância n'esse terreno, mas só o poderá fazer desde que a Exma Camara lhe ceda o terreno ocupado pela rua DR. Nunes da Ponte, na extensão compreendida entre os seus terrenos.

Por uma planta fazendo parte do projecto, apresenta-se a disposição das artérias públicas que resultaria da supressão d'un pequeno troço d'aquela rua. Ela no seu prolongamento até à Rotunda divide-a em dois blocos estreitos em completa desproporção com os restantes da mesma Praça, inutilisando os terrenos d'un e d'outro lado sem vantagem para o trânsito, pois seria insuficiente se o tivesse de receber todo. As ruas que convergiriam a ela são muitas e tem forçosamente de ser desviado o seu trânsito para as Avenidas da Bôavista e de Montevideu. A planta da disposição das ruas junta ao projecto indica como esse desvio é feito amplamente por uma Praça e Avenidas seu prolongamento natural, para as du-

Projecto de construção de uma Garage em terreno pertencente  
ao Exm<sup>a</sup> Snr. Carlos Alberto Sabral, Conde de Vizela, no lugar  
do Castelo de Queijo, freguesia de Nevogilde, d'esta cidade.--

#### M E M O R I A

Esta edificação sendo destinada à garage de um futuro prédio a construir no centro do terreno, ficou disposta ao lado nascente d'esse terreno com comunicação por caminho que por esse lado existe, e para o qual é aberto um portal no muro.

D'esta sorte fica o terreno livremente disposto para o prédio de habitação que de fucturo venha a projectar-se.

Esta garage compõe-se d'um rez-de-chão e d'um 1<sup>o</sup> andar. O rez-de-chão é destinado a receber os carros, tendo W.C., chaminé e banca de despejo, p'ra serviço provisório primeiramente e de fucturo para os trabalhos de reparação; e 1<sup>o</sup> andar tem algumas peças de habitação enunciadas na planta.

A cobertura é feita em terraço com tecto independente. O terraço é acessível por uma escada exterior aproveitando-se uma parte para ponto de vista. Outra parte é aproveitada para n'ela se alojar o depósito da água.

Os alicerces assentará em terreno firme e serão argamassados. As paredes serão também de granito argamassado. A escada tem as paredes de construção em pedra.

O pavimento do 1<sup>o</sup> andar é de madeira do Brazil assente em duas vigas transversais de béton de cimento armado.

A cobertura feita com o maior escrupulo será de béton de cimento armado e revestida de sorte a ter perfeita vedação para o que, se necessário fôr, se cobrirá com fibre-cimento.

O local, varrido dos ventos, obrigou à disposição adoptada.

A parte exterior será revestida a argamassa de cimento e de cor áspera.

Instalar-se-há conductores para as águas pluviaes.

As janelas e caixilhos serão de bôa vedação.

O pavimento do rez-de-chão será betonilhado e o do 1<sup>o</sup> andar soalhado.

O quarto de banho terá ladrilhos de mosaico e azulejos.

Os interiores serão guarnecidos.

Os alicerces serão asphaltados e os exteriores bem ceresitados.

Os materiaes aparentes tais como madeira, ferro, zindo, etc., serão pintados à tinta d'oleo.

Os tectos serão estucados. Os canos da chaminé terão a secção conveniente.

Será metida a água da Companhia da qual se fará uma tomada suficiente para todo o terreno e o depósito da água terá capacidade para 1000 litros.

Será feita uma instalação electrica, resguardados os fios em tubos Bergman e com as competentes caixas de derivação.

Não havendo no local saneamento, serão os dejectos enviados provisoriamente para uma fóssa fixa a qua será inutilizada logo que pôssa ligar-se à canalização de Saneamento. As bacias das retretes tem syphão e autoclismo. Os syphões serão ventilados por um tubo de 0,05 m. o qual vem ligar ao tubo de queda, acima do syphão mais alto. Lavatórios, bidets e banheira, também tem syphão. A banca levará um syphão de gorduras. O tubo de queda das bacias é de ferro e tem o diametro interior de 0,09 m. E continuado com o mesmo diametro um metro acima do syphão mais alto. Os ramaes para o tube de queda serão de ferro fundido com o mesmo diametro. A banheira, lavatórios e bidets terão a sua canalização de esgotos a ligar a um tube de ferro galvanizado de 0,05 m. de diametro interior que virá a um syphão de pateo, ao qual ligará o tube de grés de 0,06 m. para a Camara de inspecção. Os tubos de grés que recebem os tubes de queda têm o diametro de 0,125 m.

PROJECTO DE VEDAÇÃO DO TERRENO  
DO EXMO; SNR. CARLOS ALBERTO CABRAL, CONDE DE VIZELA

A vedação tem frente para as Avenidas da Boavista e Montevideu e Rotunda do Castelo do Queijo.

Executou-se, em primeiro logar, a face dando para a Avenida da Boavista e o projecto citado que comprehende, exclusivamente, o gaveto d'angulo da Avenida da Boavista e Rotunda-a Rotunda e o gaveto e lado da Avenida Montevideu, teve a aprovação da Exma. Camara e das Obras Militares.

Para a execução das obras, é de rigor requerer á Camara préviamente o alinhamento e nível de soleiras, em virtude do que o alinhamento que a Camara deu no proprio terreno e está em parte executado e se pretende finalizar é o que consta do traçado a tinta vermelha na planta junta.

Pretende-se fechar para conclusão do projecto e ordem da Exma. Camara a parte comprehendida entre os pontos A e B da mesma planta nos mesmos termos executados e do projecto.